

**Estudo – ERLOCOR: Estudo experimental da inibição do crescimento tumoral por bloqueio simultâneo de receptor do fator de crescimento epidérmico (cloridrato de erlotinibe), de ciclooxigenase-2 (celecoxibe), e *m-tor* (Rapamune®) em câncer de pulmão – Resultados Parciais.**

Thaíssa M.V.Faria<sup>1</sup>; Janaina Barboza<sup>1</sup>; Fernanda Ometto<sup>2</sup>; Stephano N. Lucio<sup>2</sup>; Tamara V.Faria<sup>3</sup>; Sergio Vicente Serrano<sup>4</sup>, Patrícia M.Cury<sup>5</sup>.

1- Acadêmica em Enfermagem – Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto – FAMERP;  
2-Acadêmico(a) em Medicina – Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto -FAMERP;  
3- Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto FAMERP; 4- Docente do Departamento de Oncologia – Fundação PIO XII Hospital de Câncer de Barretos; 5 – Docente do Departamento de Patologia – Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto – FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa PIBIC 2009/2010

**Introdução:** Pelas vantagens oferecidas pelas drogas de alvo molecular específico e pela dificuldade em analisar e interpretar o comportamento tumoral e a resposta tumoral a essas drogas, decidimos estudar experimentalmente o crescimento tumoral após uso de cloridrato de erlotinib, associado ao celecoxib e/ou Rapamune®. **Objetivo:** Avaliar possíveis eventos adversos relacionados ao tratamento com cloridrato de erlotinib quando associado ao celecoxib e/ou Rapamune® em câncer de pulmão experimental. **Material e métodos:** Estudo experimental desenvolvido no serviço de anatomia patológica da Faculdade de medicina de São José do Rio Preto e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Faculdade de Medicina de São Jose do Rio Preto/SP. Foram avaliados 62 camundongos do tipo *Balb-C* que tiveram a carcinogênese pulmonar induzida por uretana. Foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: *Grupo GUC:* 15 animais com uretana tratados com água mineral; *Grupo GUE:* 15 animais tratados com erlotinib; *Grupo GUEX:* 15 animais tratados com cloridrato de erlotinibe e celecoxibe; *Grupo GUER:* 15 animais tratados com cloridrato de erlotinibe e rapamune. Os animais receberam as medicações por via gavagem uma vez ao dia por 7 dias consecutivos. **Resultados Preliminares:** Observamos diferença estatisticamente significativa entre os grupos quando comparamos os eventos adversos: alterações de pelagem ( $p < 0,001$ ), erupções cutâneas ( $p < 0,001$ ) e diarreia ( $p < 0,001$ ). As alterações em mucosa oral também foram observadas, no entanto não houve diferença estatística entre os grupos. O grupo GUC nenhum animal apresentou evento adverso. As alterações de pelagem e erupções cutâneas foram clinicamente mais evidentes no grupo GUER ( $p < 0,001$ ) e menos evidentes no grupo GUEX ( $p < 0,001$ ). No entanto, a diarreia foi significativa apenas no grupo GUEX. Os grupos: GUE, GUEX e GUER apresentaram ganho de peso estatisticamente significativo quando comparados com o grupo GUC. **Considerações finais:** Os presentes resultados sugerem que a inibição simultânea de receptor do fator de crescimento epidérmico (Cloridrato de erlotinibe) e inibidor de ciclooxigenase2 (Celecoxibe®) poderia ser uma alternativa para amenizar os eventos adversos dermatológicos causados pela monoterapia com cloridrato de erlotinibe, enquanto que, a associação ao inibidor da *m-tor* (Rapamune®), embora possa inibir uma via de proliferação celular importante, pode ser um fator terapêutico limitante.